

194

A família é um relicário

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz espiritual.

Maria, estamos cooperando pela restauração do Roberto nestas horas de luta. Eu sei como é grande o trabalho, isto é, quão intenso tem sido o esforço de vocês, segundo-o de perto no serviço de redenção. É belo o trabalho que você e o Rômulo desenvolvem a benefício dele, porque, em verdade, minha filha, semelhante tarefa aqui, no mundo carnal, é simples fase do ministério da vida eterna, dentro do qual Roberto está colhendo, junto de vocês, as sementes do bem e do amor para plantar no solo de sua própria alma.

A família é um relicário de misterioso e sublime poder, onde as energias divinas operam em nome de Deus para que todos os horizontes se dilatem na direção do aprimoramento final. Compreendo o campo em que vocês se esforçam tanto, não só por vê-los nesse mister, mas também pela minha experiência própria.

Ultimamente, venho consolidando o meu serviço de pai-amigo-irmão nas horas em que a noite oferece possibilidades e entendimentos do espírito. Graças ao Cristo,

venho conseguindo modificar a paisagem doméstica, onde, como vocês sabem, a minha lavoura não é pequena, nem reduzida. Em casa, quase todos chegaram a certas equações de ordem material, que constituem "uma chegada" aos objetivos anteriormente desejados. O trabalho premia a todos, de modo que a necessidade imediata é problema facilmente resolvido, mas a saudade e o conhecimento da solidão espiritual tem crescido muito entre todos. Na aparência há uma alegria grande em todos os lábios. No entanto, os corações se sentem a sós. Mas sem essas dores não há caminhos para a elevação. Quando a alma experimenta a soledade e a incompreensão, nas zonas mais íntimas, cria um novo desejo e se entrega a novo ideal, ascendendo a novas eminências da jornada espiritual.

É o que vem acontecendo. A saudade doméstica me possibilitou uma nova cooperação, embora oculta. Depois que as vozes infantis se apagam na escola da Martha,¹ em seguida ao serviço das filhas nas repartições, quando a mesa cumpriu seu derradeiro dever em cada dia, reúno-as em outra mesa maior para o serviço da compreensão mútua. Creiam, meus filhos, que este meu trabalho não se verifica fora de tempo. Com a ajuda do Altíssimo, vou conseguindo renovar concepções e verter um bálsamo de coragem e esperança no coração de todos. Inegavelmente, o campo da consciência espiritual arquiva o meu esforço, a traduzi-lo em gestos inesperados e em movimentos de entendimento novo. Deus é a misericórdia suprema e o nosso ideal de união prossegue vivo. Por vezes, é preciso estabelecer, como acontece hoje, o hiato temporário nas movimentações de ordem humana. Todavia, a tarefa redentora continua sempre. Refiro-me a esses trabalhos para que vocês prossigam sempre serenos ante os problemas do Roberto, sejam quais forem as lutas que devem ser vividas.

¹ Nota da organizadora: Martha, uma das filhas de Arthur Joviano, orientada por ele fundou e trabalhou no primeiro colégio infantil, pré-primário, no Rio de Janeiro.

No vasto mundo que nós chamamos Terra, verdadeiro universo no Universo maior, as estradas se bifurcam, se dividem, se ampliam, se modificam. Observando minhas preocupações de trinta anos passados, vejo que tudo seguiu um curso diferente do que eu previa para os que amo. Não se modificou tão-somente o meu ideal de seguir avante no desejo de cumprir os meus propósitos seculares, graças a Deus! Refiro-me a isto não para criar uma situação de superioridade para o meu idealismo, mas para comentar com vocês que nós, nós mesmos somos o "único terreno", onde podemos traçar um programa exato. Todos os filhos, inclusive o José, tiveram suas linhas próprias. Aproveitaram, graças à Providência Divina, as bênçãos que o céu nos confiou, em maior e menor percentagem. No entanto, cada qual teve o seu rumo individual, em obediência ao passado espiritual, a influir sempre e fortemente na balança do presente. Felizmente, nossos campos de trabalho de dignidade espiritual, de realização humana, são sempre motivos de alegria, mas mentalmente, em suas personalidades eternas, cada um vive as tendências e ideais próprios, sem que eu, por mais que os ame e por eles me devote, possa imprimir modificações de vulto em seu modo de ser. Agora que nos reunimos mais freqüentemente, na esfera espiritual, sinto que a paisagem vai se esclarecendo, mas isto não constitui a modificação essencial a que me referi. A alma vai ganhando, com o tempo e com a experiência, os elementos de sua própria renovação. É isto que vem acontecendo, em momento oportuno, dando ensejo a melhores esperanças aos nossos espíritos interessados no bem de todos. Prossigamos, pois, na edificante luta humana.

A humanidade terrestre está nos dois planos. Vocês de um lado, nós de outro. Junto de todos nós, passa o rio da vida eterna. Nas dificuldades daí e nos esforços daqui ergueremos um edifício divino, o edifício de nossa própria felicidade, fruto de muito trabalho e de muita dor. Abençoô, desse modo, os obstáculos que temos encontrado. Os obstá-

culos ensinam fixando a lição, o que nem sempre acontece com as simples palavras, que objetivam ensinamento. Continuemos a tarefa em serviço da boa vontade, em atitude da vigilância e na firmeza e confiança da oração. Por aqui, nos caminhos de luta, estamos nós, mas no fim está Deus. Este pensamento deve ser portador de muita paz para as nossas almas.

Rômulo, você pode continuar com os elementos homeopatas ultimamente indicados, principalmente o *Plumbum Met.*

Para Maria, aconselhamos o *Eupatorium* e o *Bryonia* por alguns dias (5 a 6).

Wanda poderá continuar com os medicamentos aconselhados.

Que Jesus proteja e abençoe a todos vocês, conferindo-lhes muita paz aos corações, são os votos que ergo aos céus. E desejando a bênção divina para cada um de vocês, abraça-os, muito afetuosamente, o

Papai